

JORNAL D'OVAR

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS

Em Ovar, semestre	500 réis
Com estampilha	600 »
Fôra do reino accresce o porte do correio avulso	20 »

DIRECTOR E PROPRIETARIO

AUGUSTO DA COSTA E PINHO

Redacção e administração — LARGO DA PRAÇA — Ovar

Impressão e composição — **TYPOGRAPHIA PENINSULAR**
Rua de S. Chrispim, 18 a 28 — PORTO

PUBLICAÇÕES

No corpo do jornal	60 rs. cada linha
Annuncios e communicados	50 »
Repetições	25 »
Annuncios permanentes, contracto especial	
25 p. c. de abatimento aos snrs. assignantes	

MAX NORDAU

E A POLITICA

TRECHOS DAS MENTIRAS CONVENCIONAES

Para aquelle, que hoje não queira viver como eremita no deserto, só duas situações se apresentam — a de mandar e a de ser mandado.

As indoles vigorosas, porque não podem sugeitar-se, escolhem a primeira, porque é ainda a unica, em que podem sentir-se livres e independentes. Se o desejo do poder fosse realmente o que o sentido litteral da palavra parece indicar, esse desejo as levaria a olharem para baixo e não para cima no intuito de contarem os que lhes são inferiores. — Comtudo, em regra, acontece o contrario. — Cezar prefere ser o primeiro n'uma aldeia a ser o segundo em Roma.

E a dominação em Roma não lhe daria um goso mil vezes maior? Sim, se apenas quizesse dominar, e não sentir completamente livre a sua personalidade.

Este dicto de Cezar encerra toda a theoria da ambição, que impelle certos homens para a vida publica.

Os que são pouco importantes, e que no parlamento só figuram como coristas ou comparsas, podem ser instigados por outros moveis, taes como alcançarem empregos para si, para os seus, e para os amigos, furarem o tunnel do estado, introduzindo-lhe n'um quasi invisivel buraco o tubo por onde lhes hade correr o vinho — semelhantes *politiqueiros*, *saccos de viagem*, *carpet-baggers*, como na America do Norte lhes chamam, caçadores de logares, mendigos de decorações, parasitas do orçamento, são simples serventes dos chefes, *tapa-buracos*, e não orgãos essenciaes da maquina parlamentar.

Os chefes, pelo contrario, dão importancia secundaria ás vantagens materiaes, que auferem do poder — (Isto é na theoria do auctor).

O parlamentarismo devia ser a solidariedade orga isada, mas realmente é o egoismo elevado á cathogoria de systema. — Segundo a ficção o deputado subordina a individualidade a um ser colectivo impessoal, no qual os eleitores pensam, fallam, querem, e procedem — mas são os eleitores, que se privam pelo acto eleitoral de todos os seus direitos em favor do representante.

Na apresentação do programma, nos discursos, em que procura captar os votos, mostra-se muito convencido da soberania popular, proclama a sua dedicação aos interesses do paiz, ao bem geral; mas tudo isso não passa de palavras, que o mais ingenuo dos eleitores já difficilmente toma a sério. — Pura comedia, o que o deputado quer é trepar, servindo-lhe o eleitor de degrau — visto dar-lhe a honra de o representar no parlamento.

O parlamentarismo cria condições analogas ás dos tempos patriarchaes. — A differença está só em que os rebanhos dos patriarchas são hoje os grupos dos eleitores. — O politico só obtem o con-

curso das multidões á custa de promessas e das tradicionaes bombas d'effeito nos discursos, que declamam tão machinalmente, como qualquer mendigo reza *padres nossos*.

O que é a ambição? Será o desejo ardente, desenfriado d'honras, de satisfações exteriores da vaidade?

Não nos parece. — Esse estimulo pode incutir a um burguez endinheirado o capricho de fazer parte d'uma camara de commercio, d'um conselho municipal, ou d'uma confraria, mas não influe n'um *Disraeli*, n'um *Kossuth*, n'um *Gambetta*, n'um *Lassalle*. — Para estes nenhuma importancia tem o serem comprimidos nas ruas por imbecis, ou importunos, nem o terem nas occasiões solemnes um fardamento vistoso, com plumas no chapéu, e ás suas ordens alguns noticiarios jornalisticos que os incensam.

Não é por isto, que se expõem ás miserias da vida publica d'essa vida que no meio da paz, que hoje se goza, veio renovar o modo de ser dos primeiros homens, vida, na qual não ha repouso, nem treguas, em que sempre se combate, e sempre se está áleria, espiondo, denunciando, intrigando, calumniando, em que se dorme com as armas na mão, e os olhos meio fechados, onde em cada homem ha um inimigo, e cada um de nós levanta a mão contra todos, e os outros a levantam contra nós, onde somos constantemente vilipendiados, injuriados, escarnecidos, onde se vive como o *pelle-vermelha* em suas velhas florestas.

O que determina os politicos profissionaes a uma vida tão desagradavel e perigosa é a necessidade de sentirem desaffairada a sua personalidade.

Max Nordau.

(Este sentimento em alguns que eu nomearia sendo preciso, sómente seria ridiculo — o auctor exagera, e pensando dizer novidades, repete o que já se tem dito de um modo mais rasoavel.

Lourenço d'Almeida e Medeiros.

As nossas aptidões

(Do Correio d'Albergaria)

Podemos fallar d'ellas com desvanecimento e desassombro, porque já téem a seu favor o testemunho insuspeito dos estranhos.

Em todas as nossas classes ha, com effeito, grandes meritos, naturaes ou instinctivos, mas que, por muito relevantes, bem mostram o que poderiam ser, se fossem bem dirigidos e bem educados.

A sua intensidade e espontaneidade offerecem um capital, que seria incalculavelmente reproductivo se d'elle se tirasse todo o partido a que se presta.

E' vêr a facilidade com que os nossos operarios imitam, reproduzem ou executam tudo o que se lhes incumbem, sem que ás vezes disponham sequer de utensilios sufficientes ou tenham outro algum recurso effcaz, que não seja a sua intuição.

A um engenheiro americano,

de reputação universal, que veio ao nosso paiz dirigir a installação de um dos maiores melhoramentos do nosso tempo, ouvimos isto:

«Os senhores podem gabar-se de que o povo portuguez seja o mais intelligente que tenho encontrado, tendo trabalhado com tantos por todo esse mundo. Como explicações breves e exemplos rapidos, comprehende o que se lhe diz, e executa o que se pretende. Faz com acerto o que nunca viu fazer, e como que chega a attingir a razão de que faz apenas por instincto.»

Mas não é só a aptidão profissionaal que o distingue; a sua capacidade é mais vasta. E' vêr, por exemplo, a facilidade e o gosto com que elle se familiarisa com a musica. Organisa bandas, que se aproximam, na execução, de algumas marciaes, e orquestras, que os professores chegam a admirar. Não ha povoação de paiz onde estes factos se não dêem, apesar de ser tão differente o grau de adiantamento de cada uma d'ellas.

Comtudo, os nossos operarios, na sua maior parte, nem sequer téem noções do desenho, linear ao menos!

Comtudo as nossas escolas industriaes e commerciaes escasseiam em numero e em recursos, porque para a dotação do que mais interessa ao desenvolvimento e engrandecimento do paiz, a mesquinhez é a norma, a bitola, a indicação.

Comtudo as nossas aulas primarias são o que se vê, desde os edificios, a remuneração dos professores, os regulamentos, os programmas, os processos de ensino. Tudo que se refere á instrucção anda como que a titulo de esmola.

Dir-se-hia não ser o ensino, a instrucção, sob todos os seus aspectos, em todos os seus termos e applicações, a função mais importante e essencial do Estado, por ser ella o factor mais importante do engrandecimento nacional. Se a iniciativa particular não fizer alguma coisa, o Estado retrahem-se e nega-se.

Chega a ser um crime de lesa-nação e de lesa-humanidade deixar incultos, desaproveitados campos intellectuaes de tanta fecundez, de tanta fertilidade.

F. L.

ELEIÇÕES

Pelo seu orgão annuncia o partido republicano local, que vae concorrer ás proximas eleições municipaes, reconhecendo antecipadamente, que o resultado nunca lhes pode ser favoravel.

Mas isso não os desalentará no caminho, que se traçaram.

Se assim procedem é porque o exercicio do voto é a expressão mais manifesta da soberania popular, e o acto de maior respeitabilidade do cidadão.

Isto quando os eleitores tenham a plena consciencia do acto que vão praticar, e tenham a verdadeira educação civica.

Estas qualidades, porém, dizem os republicanos, só elles as possuem.

E continuando na mesma can-

tata de todos os dias, fazendo um *tour de force* sobre a sua propria consciencia e sobre a verdade sabida enxovalham todos aquelles que não commungam do seu ideal.

Nos partidos monarchicos, dizem elles, não ha homens independentes e de character, não ha homens de saber e valôr, não ha homens de probidade e honestos; os monarchicos que dispõem de influencia eleitoral pela consideração, que merecem aos seus amigos, ou pelo seu saber, ou pelas suas qualidades moraes, ou pelos relevantes serviços, que prestam, são uns *caciques* são uns sobas; os republicanos que tambem disponham de influencia eleitoral são uns cidadãos prestantes á sua patria, são elementos de valôr e preponderancia para o partido republicano.

Maldito sestro.

Os republicanos, hoje, que

amanhã se filiam n'um partido monarchico, de homens bons passam a ser uns perversos, uns vendidos, uns bandalhos.

Os monarchicos, hoje, que amanhã se tornarem republicanos, de *caciques*, de subservientes, de ignorantes e maus, passam a ser cidadãos livres e independentes, do maior saber e valôr.

Só o banho constante da agua lustral da republica, é que, dá as boas qualidades.

E' assim que o povo republicano, ha excepções, faz politica para augmentar o seu partido.

As armas de combate são o insulto e o rebaixamento das qualidades dos contrario, atropellando a verdade.

Maus systemas.

Nas vesperas das eleições mu-

O FIRMAMENTO DO SR. THEOPHILO

VI

Assim deu-lhe um poder que o transforma,
Esse eterno Prothêo, cellula viva,
Qui busca o indefinido, a ideal norma,
Reagindo contra a morte, que o priva
Da constante forma;
Vencendo a força, que lhe trunca a vida,
Transmite a perfeição adquirida
Na ascencional *serie successiva*.

Ainda agora o eterno lucto dura,
No dualismo tremendo, que se alterna;
Cahos vai de vencida, mas procura.
O momento remoto em que governa.

Dissociação escura,
Para desmoronar astros jucundos.
Precipitar os ceos, embater mundos
Conflagrando-se n'uma repulsão eterna.

Para isso recolhe as energias,
Que perde a evolução pelos espaços:
Irradiações de luz, as ardentias
Das ondulações thermicas, e escassas
Eccos das harmonias.
Do universal concerto das espheras,
Não é de balde, Cahos, que tudo esperas
Supplantar cosmos nos vindouros dias.

Homem! que assistes á infinda lucta,
Como o que observa o drama já em meio,
Hoje o sentido intimo perscruta,
Deixa o pavidio, aerio devaneio
Que a visão alto enluta!
Quem ergue o veu, que empana a transparencia
Da solução que buscas? Eil-a a Sciencia
Eleva-te a consciencia, é este o meio.

A força que transforma, e a que conserva
São iguaes entre si, por isso oscillam,
Cad'uma o sempiterno ritmo observa,
Na mutua successão não se aniquilam,
Nenhuma d'outra é serva!
A repulsão e a força aggregativa,
Como em dualismo *Vichnâ e Siva*,
N'um infinito identico se azylam.

Vós que brilhaes na via — lactea, estrellas,
Sol, que as energias nos alentas,
Terra, que assim opaca vaes entre ellas,
E a Consciencia e a Vida em ti ostentas,
D'Arte as concepções bellas,
A noção racional e a Liberdade,
Tudo são formas d'essa dualidade,
Mas transitorias, gradativas, lentas.

Theophilo Braga

Terminou o poema sublime.

Mas promettemos apurar-lhe as bellezas poeticas e artisticas.

Almeida Medeiros

ADEGA DO LUZIO

Acharão, decerto, pouco,
Mas, não chamem TESTA D'UNIO,
Nem TAPADO, nem BACOCO,
Porque, por falta d'assumpto,
Não vae mais, nem mesmo a sócco.

Bons vinhos maduro e verde, tinto e branco, gero-
pigas finas, aguardentes, azeite a preços convidativos.
Garante-se a pureza de todos os artigos

ANTONIO DA SILVA BRANDÃO JUNIOR

MERCEARIA PINHO & IRMÃO

—LARGO DA PRAÇA—

Os proprietarios d'este estabelecimento, na
certeza de que sempre satisfizeram o melhor pos-
sivel aos seus freguezes, no preço e qualidade
dos seus generos e artigos, convidam o respeita-
vel publico a visitar o seu dito estabelecimento-
onde encontrarão além de todos os generos de
mercearia; um variado sortido de miudezas, ar-
tigos de papelaria, drogas, tintas, ferragens, artis-
gos de latoaria, vinhos da Companhia e outra,
marcas, etc. etc.

Tabacos e phosphoros para revender

Deposito do Café Moido Especial

O MELHOR E DE MAIS SAHIDA EM OVAR

TYPOGRAPHIA PENINSULAR

DE

MONTEIRO & GONÇALVES

PORTO.

NUMERO TELEPHONICO, 737

Esta redacção encarrega-se de todos os trabalhos typographicos



O GABÃO ELEGANTE

DE
AVEIRO

É e ha de ser sempre o agasalho
mais conveniente e elegante contra o
Frio, Vento e Chuva
e o mais commodo para viagem. E se quereis
o verdadeiro só o encontrareis na
ALFAIATERIA DA MODA

de ABEL GUEDES DE PINHO

ALFAIATE NATURAL DA CIDADE DE AVEIRO

DEPOSITO DE BYCICLETES
IRLEY

E outras marcas; todas as pe-
ças precisas para as mesmas. Con-
certam-se bycicletes

Preços sem competencia



Machinas de Cos-
tura das bem conhe-
cidas e acreditadas
marcas "Naumann"
e "Opel".

DEPOSITO DE CALÇADO

As machinas de costura das acreditadas marcas "Naumann" e "Opel" são, indubitavelmente, as unicas
que poderão preencher todas as exigencias do freguez—leves de andamento, podem ser usadas por pessoas de
qualquer idade; o seu ponto elegante torna estas machinas preferiveis a qualquer das outras marcas, sendo tam-
bem de um encantador e maravilhoso effeito em todos os trabalhos em bordadura, razões porque estão sendo
usadas, de preferencia nos grandes ateliers de modista e alfaiate das principaes terras estrangeiras. Não com-
porem, pois machinas de costura, sem verem as das marcas "Naumann," e "Opel". Dão-se todas as instru-
ções e ensina-se o bordar gratuitamente.

Vendas a prestações de 500 reis semanaes.

Ha á venda todos os accessorios, taes como: Oleo, vazelina para conservar os nickelados, agulhas para to-
das as marcas etc, etc.

Concertam-se machinas de costura de todas as marcas e accitam-se machinas velhas em troca das novas.

Preços muito reduzidos.

ABEL GUEDES DE PINHO

Largo da Praça n.º 46, 47 e 48—OVAR

OFFICINA E ESTABELECIMENTO
DE CALÇADO

VICTORINO TAVARES LISBOA

S. João da Madeira

(Oliveira d'Azemeis)

O proprietario d'esta officina,

vende, em todos os domingos, n.
praça da hortaliça, d'esta villa
calçado em todas as côres, para
homem, senhora e creança; encar-
regando-se tambem de executac
com esmerada perfeição e modiri-
dade de preços, toda a encomen-
da de qualquer obra concernente
d sua profissão.

—Sendo preciso, em qualquer
dia da semana, fazer-se encom-
endas, o proprietario virá tam-
bem a esta villa, a caza dos freg-
uezes, que para isso o avizem
pelo correio ou pessoalmente.

LA VILLE DE PARIS
F. DELORT, SUCCESSEUR EN C.^e

MARCA REGISTRADA
PORTO
Rua Sá da Bandeira, 249

Fabrica de corôas
e flores artificiaes

Premiada com medalhas de ouro
em todas as exposições a que tem concorrido

COROAS FUNEBRES

RAMOS para altar.
Grande sortido
de plantas para
adorno. Flôr de laran-
jeira, e todos os apres-
tos para flores.

Telegrammas:
VILLE-PORTO

DEPOSITOS NA PROVINCIA

COIMBRA — Manoel Carvalho
Largo do P. D. Carlos.

FIGUEIRA DA FOZ — José Neves Zuzarte
Praça de Camões.

SANTAREM — Fonseca & Souza.

BRAGA — Pinheiro & C.^a